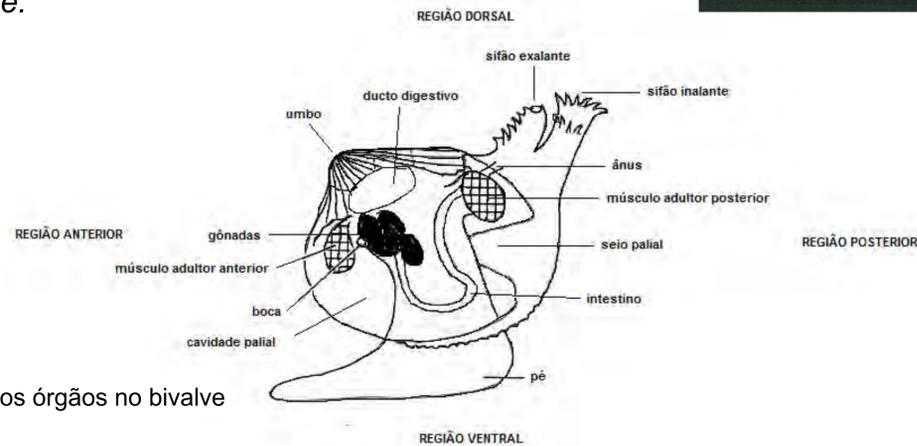


INTRODUÇÃO

A predação em bivalves é feita principalmente por gastrópodes que vivem sob o substrato marinho. Esses predadores utilizam rádulas especializadas em perfurar

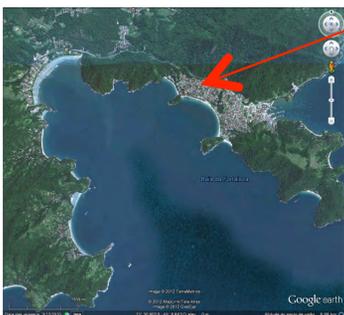
as valvas das conchas, gerando um furo circular para consumir a massa visceral. Dessa forma, tais furos são evidências da ação dos predadores. No nosso caso, os gastrópodes predadores são da família *Naticidae*.



Disposição dos órgãos no bivalve

O objetivo do trabalho foi analisar a localização do furo na concha, partindo da hipótese que a maioria deles seriam feitos na porção próxima ao umbo, pois a maior parte da massa visceral do bivalve se encontra nessa região. Apesar de ser a porção mais espessa da valva, o retorno energético para o predador é maior do que o gasto.

MATERIAL E MÉTODOS

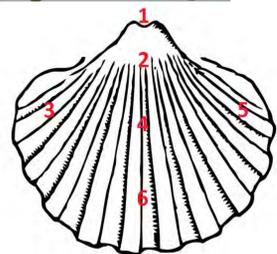


Na praia Domingas Dias, em Ubatuba – SP, Brasil, coletamos, com uma caneca de 12cm de altura, 30 amostras de conchas encontradas na areia.

Os pontos de coleta distanciavam-se 1,5m entre si em uma faixa de extensão de 50m.



As conchas foram separadas em predadas e não predadas, sendo as primeiras divididas em famílias (aquelas com $n < 3$ não foram consideradas) para análise da localização do furo, classificados nas regiões de 1 a 6.



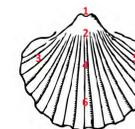
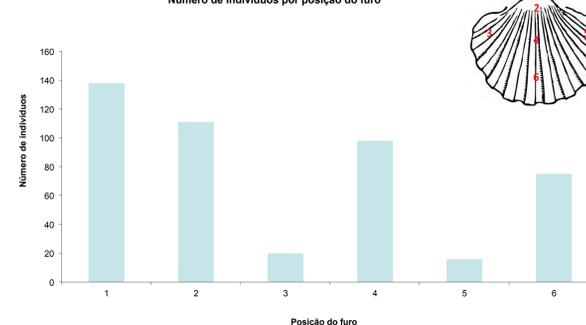
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 458 conchas predadas entre 11 famílias de bivalves e uma de gastrópode.

Família	Características	Nº indivíduos
Arcidae – gênero <i>Anadara sp</i>	Infaunal com sifões curtos	221
Arcidae – gênero <i>Arca sp</i>	Bissado com sifões curtos	21
Lucinidae – espécie <i>Divaricella quadrisulcata</i>	Infaunal sem sifões	2
<i>Mytilidae</i>	Bissado com sifões curtos	9
<i>Ostreidae</i>	Cimentante	124
<i>Plicatulidae</i>	Bissado com sifões curtos	1
<i>Nuculidae</i>	Infaunal sem sifões	1
<i>Corbulidae</i>	Infaunal com sifões curtos	1
<i>Semelidae</i>	Infaunal com sifões curtos	5
<i>Mactridae</i>	Infaunal com sifões curtos	1
<i>Glycymerididae</i>	Infaunal sem sifões	1
<i>Veneridae</i>	Infaunal com sifões curtos	21
Gastrópode – gênero <i>Crepidula sp</i>	Infaunal	50
TOTAL		458

Devido a predominância de *Anadara sp*, a maioria dos furos se encontra nas regiões 1 e 2 ($X^2=161,06$; $gl= 5$; $p < 0,001$) (o que não ocorre com *Ostreidae*), onde se concentra a massa visceral próximo ao umbo, corroborando a nossa hipótese.

Número de indivíduos por posição do furo



Posição	1	2	3	4	5	6
Família						
<i>Anadara sp</i>	123	55	2	29	4	5
<i>Arca sp</i>	3	4	6	3	5	1
<i>Mytilidae</i>	0	2	0	4	1	2
<i>Ostreidae</i>	0	14	5	46	0	62
<i>Gastropoda</i>	3	18	5	13	4	5
<i>Semelidae</i>	0	2	2	0	1	0
<i>Veneridae</i>	7	12	0	3	0	0

Anadara sp, *Ostreidae* e o gastrópode *Crepidula sp* foram os mais predados, possivelmente pela abundância na praia estudada ou pela facilidade com que é predada. Não encontramos um padrão geral entre as famílias, possivelmente pelos diferentes formatos das conchas, hábitos (infaunal ou bissado), comportamentos no momento da predação ou pela posição aleatória que o bivalve é capturado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Professora Dra. Eleonore Setz, do Departamento de Biologia Animal, ao Fabrício M. Machado e ao Edson A. Veira (Departamento Biologia Animal - PPG Ecologia).